

Relatório de avaliação do inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras

CICLO 19-22

O presente relatório é construído com base nos resultados obtidos no inquérito de satisfação às entidades empregadoras dos diplomados dos seguintes Cursos Profissionais:

- Técnico de Gestão
- Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
- Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica
- Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar

A maior parte dos inquéritos foi respondida através do contacto telefónico. Em linha com o ciclo anterior, a taxa de resposta dos empregadores do ciclo 19-22 foi de 100%.

No questionário de satisfação, foi utilizada uma escala de 1 a 4 em que **1 – Insatisfeito; 2 – Pouco Satisfeito; 3 – Satisfeito e 4 – Muito Satisfeito.**

No presente ano letivo, de acordo com o exigido no processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, demos continuidade à realização do inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras distribuído por cinco questões. Esta avaliação vai ao encontro da exigida no preenchimento do indicador 6b3.

A análise dos resultados baseia-se na média das respostas.

I. Inquérito

As questões que foram colocadas no inquérito dizem respeito aos seguintes parâmetros:

1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho
2. Planeamento e organização
3. Responsabilidade e autonomia
4. Comunicação e relações interpessoais
5. Trabalho em equipa

II. Resultados Obtidos por Turma

II.1 TG 19-22

O resultado **médio** obtido foi de **3,44**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados relativamente às cinco questões colocadas no inquérito. O gráfico 1 mostra os valores médios obtidos no inquérito (por questão).

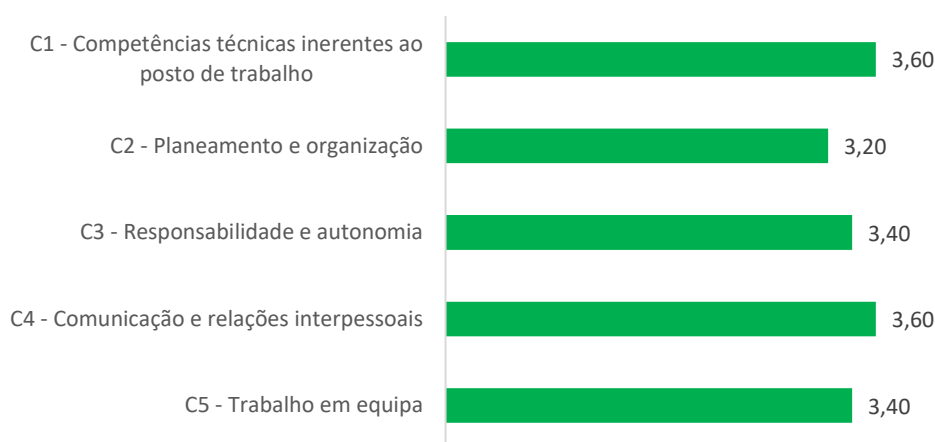


Gráfico 1 – Média de satisfação das entidades empregadoras relativa aos diplomados de TG 19-22

Todas as competências abordadas tiveram uma boa avaliação, no entanto, as competências C1, C2 e C3 tiveram avaliação inferior quando comparadas com as do ciclo anterior. Quanto às competências C4 e C5, no ciclo em análise, a avaliação foi superior. Este curso, a nível global, teve um ligeiro decréscimo na sua avaliação de **0,16**.

II.1.1 Diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham na área do curso foi de **3,8**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão muito satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados. O gráfico seguinte mostra os valores médios de respostas obtidas às cinco questões, numa escala de 1 a 4 em diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso.

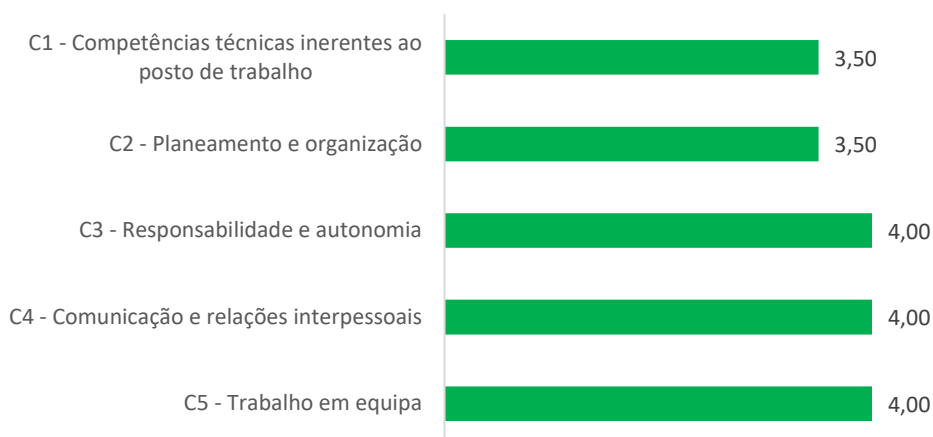


Gráfico 2 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso de TG 19-22

As competências C3, C4 e C5 são as competências mais valorizadas, em **4**, superior à avaliação da mesma turma, no ciclo anterior. O planeamento e organização manteve o mesmo nível que no ciclo anterior e C1 desceu em 0,33 face ao ciclo anterior. Estas duas competências, apesar de terem um nível de satisfação inferior às restantes (C3, C4 e C5), continuam a ter um nível bastante positivo. Comparando com o mesmo curso no ciclo 18-21, houve um aumento na sua avaliação de **0,13**.

II.1.2 Diplomados a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham fora da área do curso foi de **3,2**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com os nossos diplomados mesmo não estando a exercer tarefas na área do curso. Esta análise está refletida no gráfico 3.

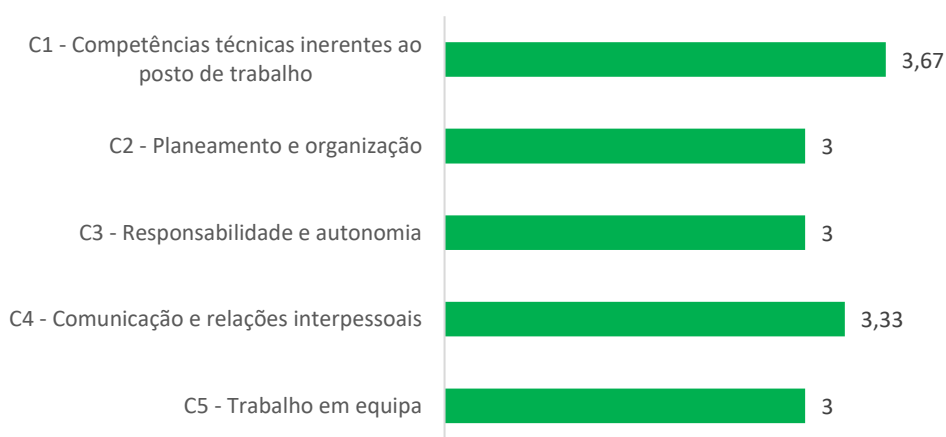


Gráfico 3 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso de TG 19-22

As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho foram as mais valorizadas pelos empregadores, atingindo o valor de **3,67**. No entanto, a comunicação e relações interpessoais também tem uma boa avaliação. Estas 2 competências têm uma avaliação superior às similares no ciclo anterior. As competências C2 e C3 tiveram uma avaliação inferior à do ciclo anterior. Estas competências poderão ser alvo de melhoria, atendendo a que, no ciclo anterior, a sua avaliação foi superior. A competência C5 manteve o mesmo resultado quando comparado com o ciclo anterior. Se compararmos os resultados com o mesmo curso no ciclo 18-21, houve um decréscimo de **0,2**.

II.2 TEAC 19-22

O resultado **médio** obtido foi de **3,06**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados relativamente às cinco questões colocadas no inquérito.

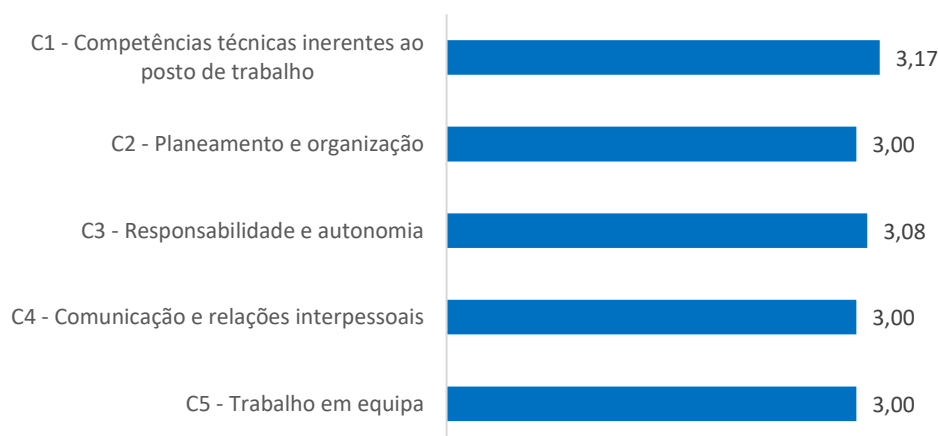


Gráfico 4 – Média de satisfação das entidades empregadoras relativa aos diplomados de TEAC 19-22

Comparativamente com o mesmo curso no ciclo anterior, o valor obtido em todas as questões em análise baixou. O parâmetro que teve um decréscimo maior foi o das competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, que merece mais atenção para que possa ser melhorado, de forma a que, no próximo ciclo em análise, se inverta a tendência de descida.

II.2.1 Diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham na área do curso foi de **3,07** o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados. No entanto, quando comparado com o ciclo anterior, esse decréscimo foi de **0,26**. Todos os parâmetros tiveram uma avaliação inferior quando comparada com a análise do ciclo anterior.

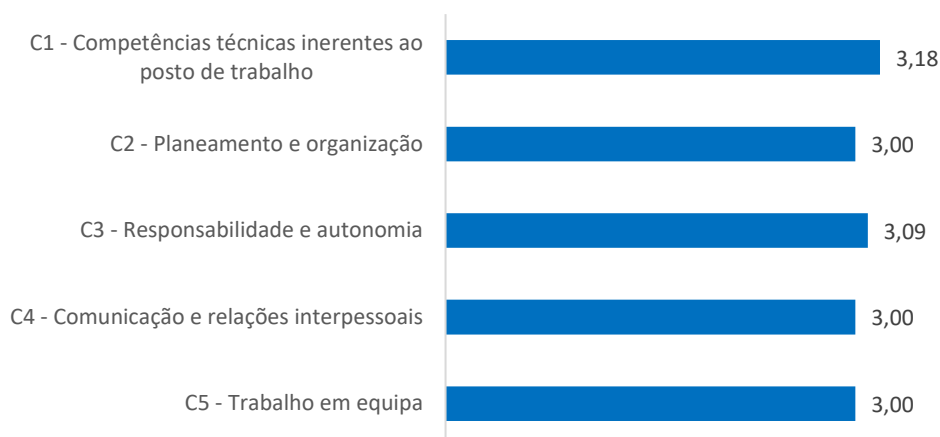


Gráfico 5 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso de TEAC 19-22

II.2.2 Diplomados a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que não trabalham na área do curso foi de **3**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com os nossos diplomados, apesar de não estarem a exercer funções relacionadas com a área do curso. O gráfico seguinte mostra os valores médios de respostas obtidas às cinco questões, numa escala de 1 a 4 em diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso. No que diz respeito à competência C2 (Planeamento e organização) o resultado obtido foi de zero, devido ao facto da avaliação dada pelos empregadores, neste parâmetro, ter sido inferior a 3, significando que esta competência, sendo transversal a todos os diplomados (os que exercem profissões relacionadas ou não com a área de curso), deve ser mais trabalhada ao longo dos 3 anos. Nas restantes competências, a avaliação manteve-se inalterável.

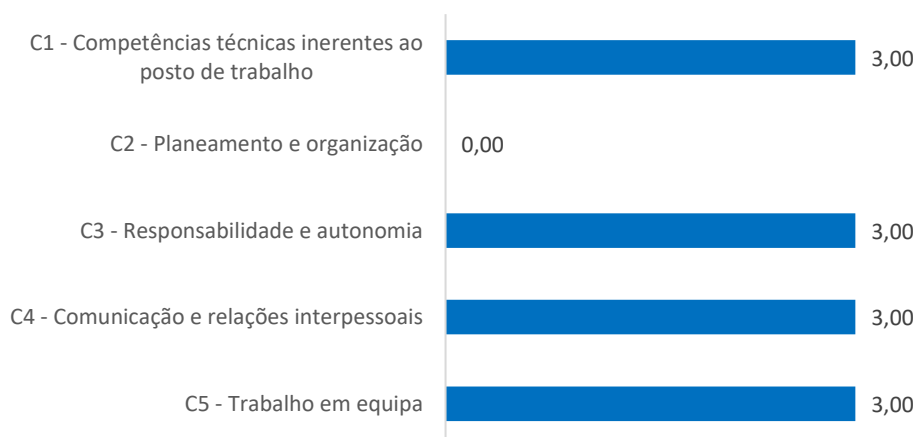


Gráfico 6 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso de TEAC 19-22

II.3 TMI 19-22

O resultado **médio** obtido foi de **3,06**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados relativamente às cinco questões colocadas no inquérito. O gráfico 5 mostra o valor correspondente a cada questão.

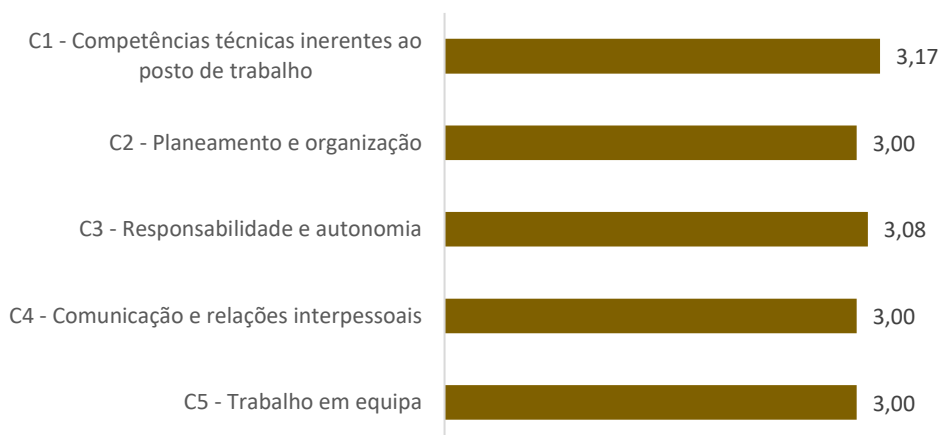


Gráfico 5– Média de satisfação das entidades empregadoras relativa aos diplomados de TMI 19-22

A avaliação de satisfação dos empregadores relativa aos diplomados do curso de TMI 19-22 mostra que há um equilíbrio na avaliação de todas as competências (C1, C2, C3, C4 e C5). No entanto, em todas as competências houve um decréscimo na avaliação quando comparada com a do ciclo anterior. Globalmente, houve um decréscimo de **0,32** na satisfação dos empregadores relativamente ao ciclo 18-21, do mesmo curso.

II.3.1 Diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham na área do curso foi de **3,07**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados. O gráfico seguinte mostra os valores médios de respostas obtidas às cinco questões, numa escala de 1 a 4, em diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso.

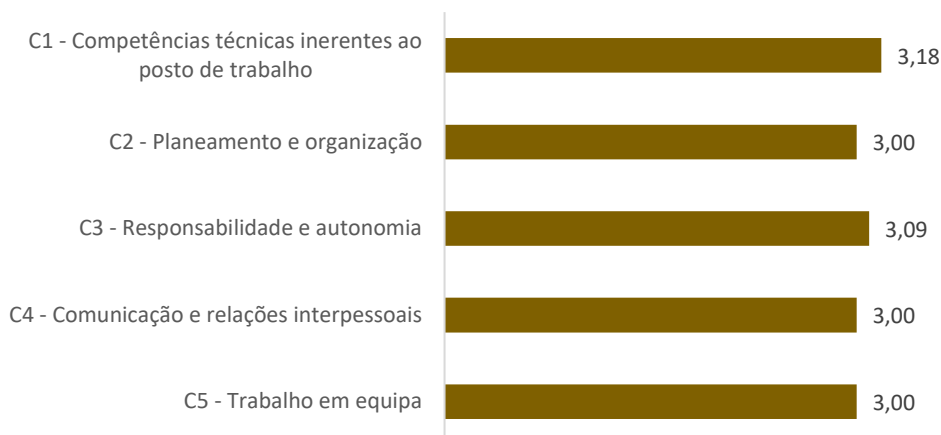


Gráfico 6 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso de TMI 19-22

Analisando o gráfico anterior, todas as competências tiveram uma avaliação inferior à do ciclo anterior, apesar de todas estarem com uma avaliação positiva. As competências C1 e C3 foram as mais penalizadas. Comparativamente com o mesmo curso do ciclo 18-21, houve um decréscimo de satisfação de **0,27**.

II.3.2 Diplomados a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham fora da área do curso foi de **3**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com os nossos diplomados, mesmo não estando a exercer tarefas na área do curso, à exceção da competência C2 (planeamento e organização) que foi avaliada com nota negativa. Esta análise está refletida no gráfico 7.

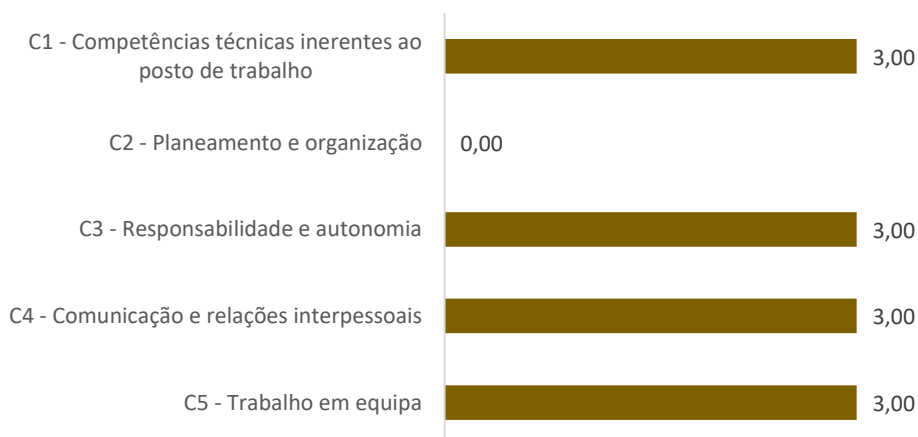


Gráfico 7 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso de TMI 19-22

Houve um decréscimo de avaliação em todas as competências, sendo a descida mais acentuada a C1 (Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho), em **0,57**. Como

referido anteriormente, a competências C2 tem um resultado zero pelo facto da avaliação feita pelos empregadores ter sido inferior a 3.

II.4 TPQA 19-22

O resultado **médio** obtido foi de **3,05**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados relativamente às cinco questões colocadas no inquérito. O gráfico 8 mostra os valores médios obtidos no inquérito (por questão).

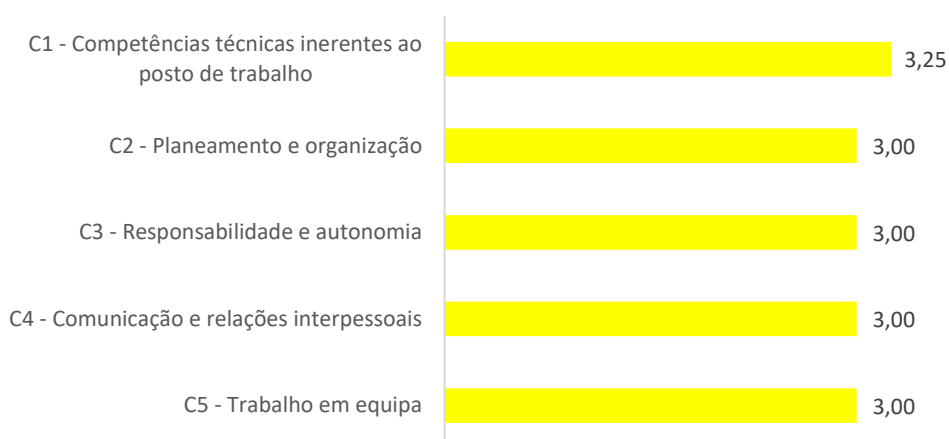


Gráfico 8 – Média de satisfação das entidades empregadoras relativa aos diplomados de TPQA 19-22

Analisando o gráfico conclui-se que, em todas as competências, houve um decréscimo acentuado na avaliação, quando comparado com o ciclo 15-18 (última avaliação efetuada a diplomados desta área de formação). Esse decréscimo foi de **0,71**. O facto de não haver continuidade desta área na escola justifica que não seja feita nenhuma ação de melhoria.

II.3.2 Diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham na área do curso foi de **3,13**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados. O gráfico seguinte mostra os valores médios de respostas obtidas às cinco questões, numa escala de 1 a 4, em diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso.

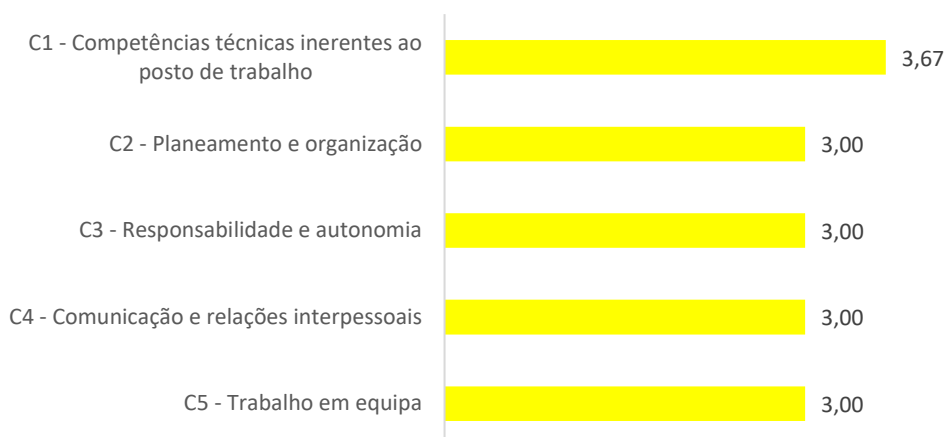


Gráfico 9 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso de TPQA 19-22

Analisando o gráfico anterior, nota-se que houve uma avaliação muito positiva relativamente às competências inerentes ao posto de trabalho que os diplomados desta área de formação demonstram nas empresas. Relativamente às restantes competências, a avaliação foi satisfatória.

II.3.3 Diplomados a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham fora da área do curso foi de **3**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados. O gráfico seguinte mostra os valores médios de respostas obtidas às cinco questões, numa escala de 1 a 4, em diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso.

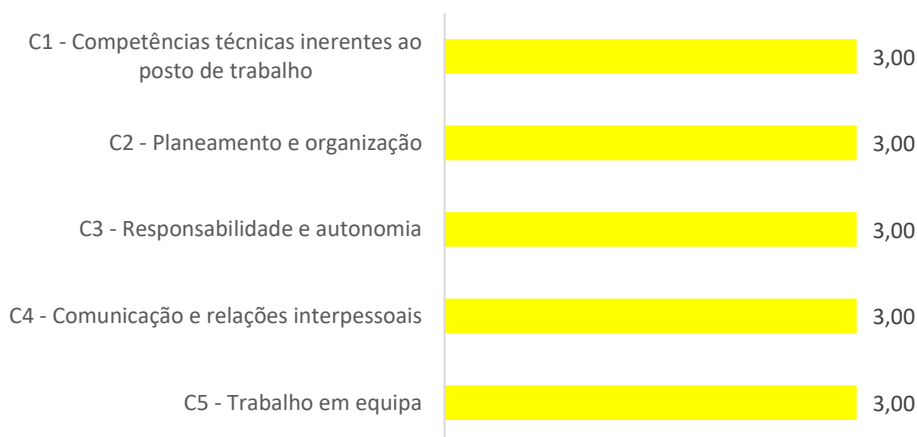


Gráfico 10 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso de TPQA 19-22

Analisando o gráfico anterior, há um equilíbrio na avaliação dada pelos empregadores no que diz respeito às cinco competências. Como mencionado atrás, não haverá mais diplomados desta área de formação, atendendo a que esta foi descontinuada.

III. Análise Global dos Resultados

A análise global dos resultados demonstra um **valor médio** de **3,12** revelando, de forma geral, que as entidades empregadoras estão satisfeitas com o trabalho desempenhado pelos diplomados da EPTVA, no que diz respeito às questões colocadas no inquérito.

O gráfico 11 mostra os valores médios obtidos para cada uma das questões colocadas, conforme a escala utilizada (1 a 4).

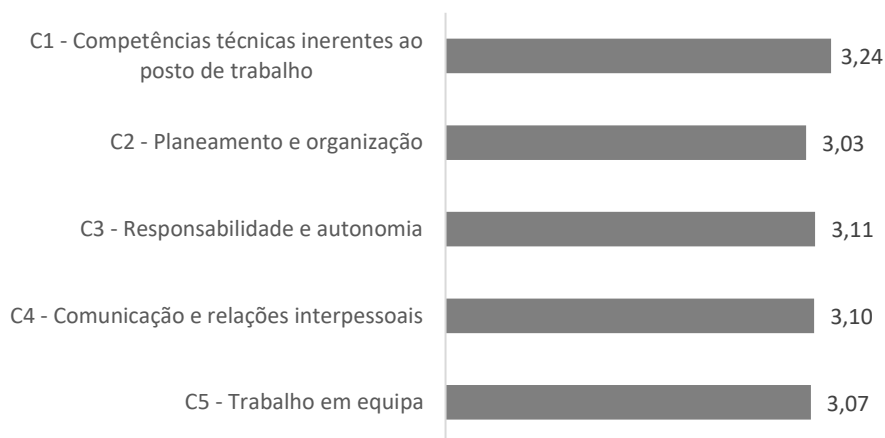


Gráfico 11 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados das turmas do ciclo 19-22

Pela análise do gráfico anterior, constata-se que a competência mais apreciada pelas entidades empregadoras é a C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, apesar de ter sido uma das que teve uma descida mais acentuada face ao ciclo anterior (em **0,33**). A C3 – Responsabilidade e autonomia foi a competência com maior descida, quando comparada com a mesma no ciclo anterior. Teve um decréscimo de **0,43**.

III.1. Taxa de satisfação relativa a diplomados da EPTVA a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

Analisando os resultados obtidos em todas as turmas sujeitas ao inquérito de satisfação, constatou-se que o **valor médio** obtido foi de **3,14**, mostrando assim que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação que a EPTVA dá aos alunos dos cursos profissionais, relativamente às questões colocadas no inquérito. O gráfico 12 mostra os valores médios obtidos para cada uma das questões colocadas aos diplomados que estão a exercer a sua profissão na área do curso conforme a escala utilizada (1 a 4).

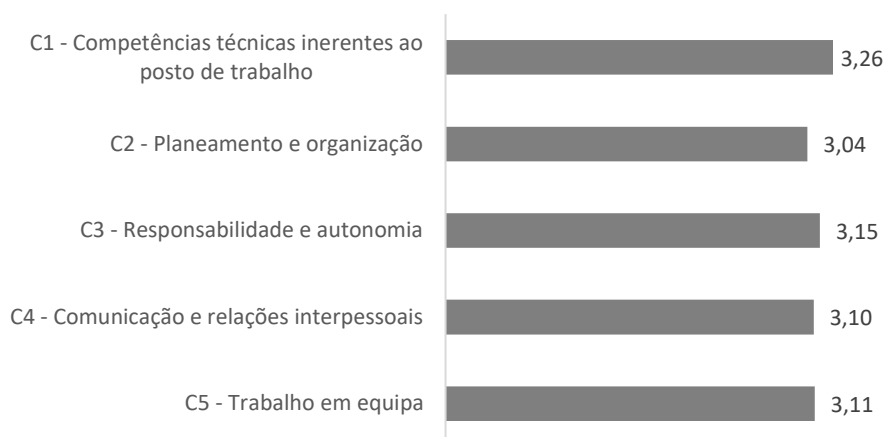


Gráfico 12 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados das turmas do ciclo 19-22 a exercer profissões na área do curso

Analisando o gráfico anterior constata-se que as entidades empregadoras estão satisfeitas com as competências técnicas adquiridas pelos nossos diplomados. No entanto, esta competência foi a que sofreu a maior descida quando comparada com a do ciclo anterior (em **0,41**). As restantes competências também foram penalizadas, apesar de terem sofrido uma descida menor (C2 em 0,29; C3 em 0,37; C4 em 0,23 e C5 em 0,22).

III.2. Taxa de satisfação relativa a diplomados da EPTVA a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

Analisando os resultados obtidos em todas as turmas sujeitas ao inquérito de satisfação, constatou-se que o **valor médio** obtido foi de **3,07** mostrando, assim, que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação que a EPTVA dá aos alunos dos cursos profissionais, relativamente às questões colocadas no inquérito.

O gráfico 13 mostra os valores médios obtidos para cada uma das questões colocadas aos diplomados que estão a exercer a sua profissão numa área não relacionada com a do curso, conforme a escala utilizada (1 a 4).

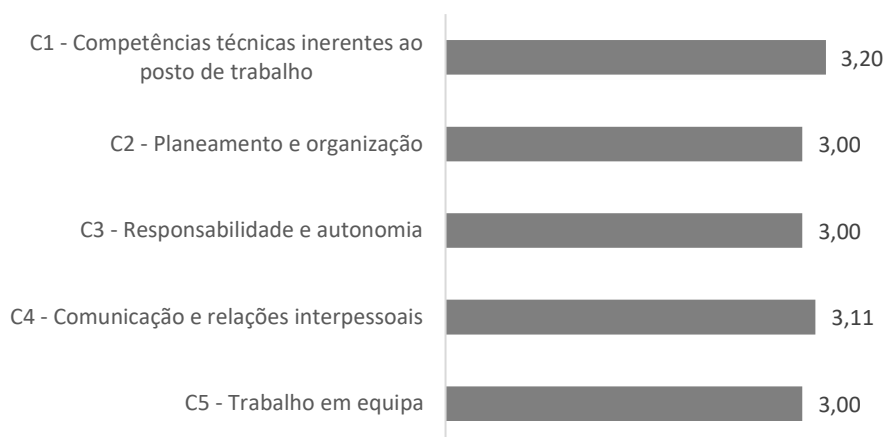


Gráfico 13 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados das turmas do ciclo 19-22 a exercer profissões não relacionadas com a área do curso

Todas as competências avaliadas desceram o valor médio de satisfação relativamente ao do ciclo anterior, sendo a competência mais penalizada a referente à Responsabilidade e Autonomia, com uma descida de **0,57**. As competências C2, C3, C4 e C5 encontram--se abaixo do valor médio global.

IV. Conclusões

A análise dos inquéritos de satisfação às entidades empregadoras permite constatar que as empresas estão satisfeitas com o desempenho dos nossos diplomados (**valor médio de 3,12**, equivalente a uma **taxa de satisfação de 88%**). Consta-se através dos resultados obtidos que os diplomados que exercem funções dentro da área do curso têm uma média mais alta do que os que exercem fora da área do curso (**3,14 e 3,07**). No entanto, a média de satisfação baixou nos dois tipos de profissões.

Quanto à taxa de satisfação, esta ficou abaixo da meta estabelecida para este ano letivo, que é superior a 93% e ficou apenas nos 88%. Consta-se que, globalmente, as competências dos diplomados do ciclo em análise são inferiores às homólogas do ciclo analisado no ano anterior. Este resultado reflete as características destes alunos, quer ao nível das *hard skills* quer das *soft skills*.

As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e a responsabilidade e autonomia foram as questões que mereceram um valor médio mais elevado, **3,57** e **3,54**, respetivamente, numa escala em que o valor máximo é 4. Esta avaliação revela que a escola se preocupa com a aquisição de competências técnicas (*Hard Skills*) e com a responsabilidade e autonomia (*Soft Skills*). Estas duas estão cada vez mais interligadas e o investimento em ambas resulta em diplomados mais completos para que possam ingressar no mundo do trabalho capazmente preparados.

Apesar dos resultados obtidos ficarem aquém do esperado, as competências técnicas inerentes ao posto de trabalho foram as mais valorizadas (**3,24**), apesar da descida em **0,33**. A responsabilidade e autonomia foi a competência com maior decréscimo (em **0,43**), ficando nos **0,11**.

O planeamento e organização, a comunicação e relações interpessoais e o trabalho em equipa também foram desvalorizadas (**0,29**, **0,26** e **0,25**, respetivamente) e encontram-se abaixo a média global.

Estes resultados poderão justificar-se pelo facto destes diplomados terem iniciado a sua formação técnica em plena pandemia e em confinamento devido à COVID-19. Os conteúdos e competências de base ficaram pouco consolidados e estes diplomados levarão algum tempo a conseguir repor os níveis de competências que seriam esperados. Para além disso, os resultados também refletem as características dos alunos pertencentes ao ciclo 19-22 (alunos com mais dificuldades, menos sociáveis e com poucas competências de trabalho em equipa).

Apesar da taxa de satisfação ter ficado abaixo da meta, não irá ser alvo ação no Plano de Melhoria. Haverá nova análise no próximo ciclo e iremos ver se a tendência de mantém ou se reverte, voltando novamente aos resultados anteriores.